

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO PARA OS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NESSE CONTEXTO

Relatoria: JAQUELINE TORRES SANTOS
Sheyla Gabriela de Souza Batista

Autores: Vanessa Ribeiro Rego
Celene Soares Kesting
Paulo Roberto Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo central demonstrar a importância do autocuidado para um melhor controle glicêmico nos portadores de diabetes Mellitus (DM), evidenciando também como se faz necessário a atuação da enfermagem na assistência e orientação desses pacientes. A Enfermagem tem o desafio de não somente de instrumentalizar o portador no autogerenciamento do diabetes, mas buscar sempre novas estratégias e novas formas para um melhor cuidado de enfermagem, otimizando assim, o controle glicêmico. Além disso, é importante o acompanhamento deste profissional para o conforto, na promoção da educação em saúde, instruindo para uma melhor aceitação da doença e conseqüentemente melhor qualidade de vida. O estudo realizado procede de levantamento de dados de vários autores referentes à importância do autocuidado nos pacientes com DM. Através de pesquisas bibliográficas, o entendimento do autocuidado no gerenciamento do DM, traz à tona o portador como ator principal das ações e, desta forma, ele se torna autor responsável e autônomo do desempenho do seu autocuidado, contribuindo no processo de atenção a sua saúde. A estratégia do autocuidado fundamenta-se na concepção do homem como um ser capaz de refletir sobre si mesmo, implica na execução de ações dirigidas pela e para a própria pessoa ou em direção ao ambiente com a finalidade de atender às necessidades próprias identificadas, de maneira a contribuir para a manutenção da vida, saúde e bem-estar. Considera-se o autocuidado como ingrediente essencial no cuidado à saúde, a ser complementado por recursos técnicos e profissionais e traz como propósito, as ações, que, seguindo um modelo, contribui de maneira específica, na integridade, nas funções e no desenvolvimento humano (FOSTER & JANSSENS, 1993).